

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
107913	ODONTOLOGIA	Universidade Federal de Sergipe - UFS

Considerando o processo avaliativo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, emite-se a presente

**RESOLUÇÃO DE ACREDITAÇÃO**

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Odontologia** da **Universidade Federal de Sergipe - UFS**, ofertado na cidade de **Aracaju - SE**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL.
2. Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento de Critérios para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A instituição apresentou o informe de autoavaliação e o formulário de coleta de dados e informações, preenchidos pelo curso, de acordo com as diretrizes do ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do ARCU-SUL, designado pela DAES/INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do Inep, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **07/09/2014 a 13/09/2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares para a verificação presencial.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação os critérios de qualidade elaborados pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA.
7. Esse informe foi enviado à instituição para seu conhecimento e manifestação.

## CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

**Contextualização**

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) está localizada na Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos” Avenida Marechal Rondon, s/n - Bairro Jardim Rosa Else, São Cristóvão – SE. A criação da UFS concretizou-se em 28 de fevereiro de 1967, quando foi assinado o Decreto-Lei nº 269, instituindo a Fundação Universidade Federal de Sergipe. Entretanto, sua instalação somente efetivou-se em 15 de maio do ano seguinte, mediante a confluência de todas as unidades de ensino superior até então existentes.

A Universidade Federal de Sergipe situa-se na região Nordeste do Brasil, sendo o menor estado do país, com população de 1.939.426 habitantes distribuídos em 75 municípios. Dessa população, 536.505 vivem na zona rural.

A missão da UFS é contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A década de 1970 constituiu-se, para a nova universidade, em uma fase de estruturação administrativa. Nesse período, efetivou-se a construção do Campus Universitário, por meio do Programa de Expansão e Melhoria das Instituições de Ensino Superior (PREMESU) e da ação empreendedora do então Reitor José Aloísio de Campos.

A criação da UFS deu um grande impulso ao ensino superior em Sergipe. Das seis unidades inicialmente aglutinadas, com seus 10 cursos, evoluiu, na década de 1980, para quatro centros acadêmicos, com 26 departamentos e 31 opções de curso de graduação, chegando no ano de 2009 a 87 cursos oferecidos na modalidade presencial e 10 a distância, com 10 polos de apoio presencial. As áreas de atuação da universidade, no tripé ensino, pesquisa e extensão, são: ciências exatas e tecnologia; ciências biológicas e da saúde; ciências sociais e aplicadas; educação e ciências humanas. A UFS só veio a apresentar uma nova trajetória de crescimento significativa a partir de meados da década de 90, o que se comprova pelos indicadores de produção utilizados nas instituições de ensino superior no Brasil.

Ao longo dessa trajetória, foram implementadas melhorias na sua estrutura física, no aumento de número de cursos, na interação com a comunidade externa e principalmente na qualidade acadêmica. Esse processo de evolução da UFS tem sido acompanhado pela comunidade universitária e pela sociedade sergipana em geral, e encontra-se relacionado com o desenvolvimento do Estado.

Atualmente, a UFS está presente em cursos de graduação e pós-graduação na forma presencial, atuando nos territórios do Agreste central, Centro-Sul e Grande Aracaju. É composta de 4 campi: Campus da saúde Prof. João Cardoso do Nascimento Junior, instalado em 1989 em Aracaju; Campus Prof. Alberto Carvalho, instalado em 2006 em Itabaiana; Campus Laranjeiras, instalado em 2007; Campus Antonio Garcia Filho, instalado em 2011 em Lagarto.

O curso de graduação em Odontologia, instalado em 1970 e reconhecido em 1975, vem promovendo mudanças no pensar e agir da sociedade sergipana quanto ao cuidar e promover a saúde oral da população, além de ser a única instituição pública do estado que possibilita o acesso à formação acadêmica nesta área das ciências da saúde.

O curso oferece 60 vagas, é ministrado em turno integral e tem carga horária de 4.110 horas, perfazendo 274 créditos distribuídos em 210 créditos obrigatórios, 16 créditos optativos e 48 créditos em estágio curricular obrigatório.

O curso é coordenado pela professora Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira, cirurgiã-dentista, doutora, com 16 anos de trabalho na instituição. Exerce a função de coordenadora há um ano.

**Dimensão 1: Contexto institucional**

O curso de Odontologia, pertencente ao Centro de Ciências Biológicas da Saúde da UFS, está integrado em um ambiente que favorece o desenvolvimento adequado da docência, da pesquisa e da extensão, com entendimento da realidade social, cultural e econômica de seu meio. Evidencia-se o compromisso social, observando a desigualdade e fomentando ações preventivas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional contempla sua missão, suas metas, seu planejamento e financiamento a curto, médio e longo prazo, englobando o curso em avaliação. A missão, os objetivos, as metas da instituição e do curso estão descritas e demonstram coerência e aprovação institucional.

Os mecanismos de participação da comunidade universitária estão descritos nos documentos fornecidos pela UFS. Existe um amplo mecanismo de participação de toda a comunidade universitária (docentes, servidores técnico administrativos, estudantes, etc.) no processo de desenvolvimento do plano estratégico.

As formas de gestão, a estrutura organizacional e administrativa, os mecanismos de participação da comunidade acadêmica e os objetivos e metas do projeto acadêmico estão contemplados na estrutura organizacional do Departamento de Odontologia, onde o curso se desenvolve.

Os procedimentos para eleição, seleção, designação e avaliação das autoridades acadêmicas e funcionários da instituição estão estabelecidos pela UFS no seu regimento geral e nas suas resoluções internas. Durante a visita, observou-se que existe coerência entre o projeto acadêmico e o perfil dos dirigentes do curso.

O financiamento das atividades acadêmicas e do pessoal técnico administrativo está estabelecido pelo orçamento da UFS, descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os processos de gestão do curso estão estabelecidos pelo regimento geral da Universidade, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso.

Os mecanismos de avaliação da gestão estão descritos no documento de autoavaliação do curso e no Plano Desenvolvimento Institucional, estabelecendo sistemas de avaliação com a participação de todos os integrantes da comunidade acadêmica. A autoavaliação faz parte da dinâmica do curso e da universidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implementada, com os instrumentos já disponíveis para as comissões setoriais e conta com representantes de cada centro e das três categorias: docentes, discentes e técnicos administrativos.

Os estudantes têm acesso aos seguintes programas: bolsas de permanência, auxílio alimentação, Programa de Iniciação Científica e Programa de Iniciação à Extensão. Na visita foi possível identificar a Comissão de Supervisão Curricular e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que no momento trabalha na reformulação do currículo atual para atender integralmente às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Foi possível visualizar o guia acadêmico para o curso de Odontologia, que é distribuído aos ingressantes com todas as informações sobre o curso e o percurso que o estudante deve percorrer ao longo de sua formação.

Durante a visita ao campus foi observada a existência do Centro de Vivências, aberto a toda comunidade acadêmica, com espaço para manifestações culturais, reuniões comunitárias, espaço de convivência, etc. Como universidade pública, a UFS visa aos programas de inclusão social para atender às demandas da sociedade, intensificando sua atuação nas áreas geográficas de abrangência. Ao mesmo tempo se interioriza e estimula a criação de núcleos, comissões e redes de estudo e trabalho para interagir com outras instituições públicas e privadas, bem como com movimentos sociais.

A UFS está inserida no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAS)/MEC compreendendo 3 programas: bolsa de trabalho, bolsa alimentação individual e residência universitária. Dispõe de restaurante universitário no campus São Cristóvão e no Campus da Saúde Professor João Cardoso do nascimento Jr. No campus São Cristóvão, os alunos têm acesso ao centro desportivo.

**Dimensão 2: Projeto acadêmico**

Os documentos apresentados fazem a descrição do perfil do egresso desejado em coerência com a missão e com os objetivos gerais do curso. Foi possível identificar políticas e instrumentos de acompanhamento para obtenção do perfil proposto e do perfil alcançado. Existe um NDE que acompanha e leva ao colegiado as propostas de modificações necessárias. Além disso, a exigência de um trabalho de conclusão de curso contribui com o desenvolvimento do estudante para alcançar o perfil definido.

Os aspectos éticos da prática odontológica e os princípios da biossegurança estão incluídos no processo formativo. Foi possível observar práticas de proteção do meio ambiente.

As atividades de autoaprendizagem estão inclusas no rol de metodologias. De acordo com o informado, os planos de estudos estão em processo de mudança. A partir das entrevistas realizadas foi possível observar a presença de práticas de ensino que englobam as competências específicas e gerais.

A estrutura curricular vigente está em processo de mudança para favorecer tanto a articulação vertical como horizontal, mas, mesmo assim, com a atual estrutura, o perfil do egresso desejado é atingido, o que foi confirmado a partir da entrevista com os egressos. Atualmente, o currículo está em processo de mudança para adequar a integração entre conteúdos teóricos e práticos e também entre básicos e clínicos. Está inserido no Serviço público de saúde do Brasil, Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da inserção do aluno na rede por meio de programas de educação tutorial vinculada ao Ministério da Educação e Saúde (Pró-Saúde/Pet Saúde, Pet-vigilância em Saúde), estágios não obrigatórios e estágios em Clínica Odontológica Integrada I e II, onde desenvolvem os conteúdos do curso de Odontologia. Além disso, o estágio curricular obrigatório (Clínica odontológica Integrada II) atualmente se desenvolve extramuros, na rede de serviços públicos de saúde, na qual os alunos podem passar pela experiência do atendimento real.

A carga horária é de 4.110 horas, sendo composta de atividades práticas, incluindo a laboratorial (72%), atividades exclusivamente práticas (53%) e 720 horas de prática em assistência supervisionada. As disciplinas optativas correspondem a 16 créditos de um total de 258 e estão descritas na resolução CONEP 57/2.

No escopo do processo ensino-aprendizagem existem ferramentas que possibilitam atingir os objetivos do curso. Foi observado, no decorrer da visita e durante as entrevistas, as ações propostas e a sua correspondência com os objetivos do curso.

A participação do aluno, na rede, tem acontecido por meio de programas de educação tutorial, vinculada ao Ministério da Educação e Saúde (Pró-Saúde /Pet Saúde, Pet-vigilância em Saúde), estágios não obrigatórios, e, no final do curso, via estágios em Clínica Odontológica Integrada I e II. Verificamos, durante a visita, a existência de convênios com serviços de saúde em 5 prefeituras e com a fundação estadual de saúde para acesso aos centros de atendimento especializados.

O aprendizado acontece em diferentes cenários de prática: laboratórios da área básica, laboratórios da área profissional do curso, clínicas de atendimento do curso vinculadas ao Hospital Universitário e clínicas do serviço de saúde da rede pública.

Observou-se que existe correspondência das disciplinas selecionadas com a metodologia utilizada, recursos e o desenvolvimento de atividades de autoaprendizagem no processo de ensino.

A metodologia proposta atualmente permite a inserção do aluno nas atividades do curso a partir do 4º semestre. A nova proposta de currículo, já em fase de análise e aprovação, apresenta uma nova estrutura curricular, com disciplinas semestrais e anuais, com conteúdos integrados de várias áreas de conhecimento.

O aprendizado clínico é parcialmente realizado em situação real (rede de serviços), e os conhecimentos básicos, parcialmente integrados. Verificamos que se realiza de acordo com o informado, existindo integração básico/clínica de conhecimentos.

Os programas das disciplinas são avaliados periodicamente, o que serve de subsídio para as modificações necessárias. Os sistemas de avaliação estão coerentes com os objetivos, conteúdos e as metodologias aplicadas, conforme observado nos programas das disciplinas.

Os critérios de avaliação da aprendizagem constam dos programas das disciplinas e seguem as regras que estão estabelecidas pela UFS em resolução específica. Os alunos têm conhecimento sobre eles, pois estão descritos no guia acadêmico do estudante. O Núcleo de pós-graduação de Odontologia, Prodonta, desenvolve suas atividades de docência, estágio e pesquisa com o Curso de Odontologia, no mesmo ambiente físico para prática docente e laboratórios de pesquisa. As linhas de pesquisa são: Ciências Biológicas e Materiais, Epidemiologia e Diagnóstico e Terapêutica, estão relacionadas com a odontologia. O orçamento do programa de pós-graduação, credenciado em nível de mestrado, usa parte do seu recurso para financiar os professores nas suas publicações.

Observou-se a utilização de atividades de pesquisa para o processo de ensino aprendizagem, com a participação ativa do corpo discente nos projetos. Nos anos de 2012 - 2013 foram executados 33 projetos, com participação de 46 alunos.

Existem numerosos docentes das ciências básicas e clínicas que realizam pesquisas em vários projetos, demonstrando uma produção científica em revistas indexadas e de alto impacto ou de divulgação, em congressos locais, nacionais e internacionais.

Os sistemas de avaliação estão coerentes com os objetivos, conteúdos e as metodologias aplicadas, conforme observado nos programas das disciplinas.

As atividades de extensão são coerentes com a missão institucional de fomentar o desenvolvimento regional, incluindo ações de educação continuada e de prestação de serviços comunitários. As atividades de extensão são coordenadas, promovidas e avaliadas por pró-reitoria específica, e têm como foco a atenção da saúde bucal na comunidade. Os estudantes de odontologia participam dos projetos e concorrem a auxílio por meio de bolsas PIBIX. Nos 11 Projetos de extensão realizados, durante 2012-13, foi observada a participação de 22 alunos.

### **Dimensão 3: Comunidade Universitária**

O ingresso no curso é feito mediante sistema público nacional de seleção, Enem e Sisu. Existe mecanismo de transferência quando há disponibilidade de vagas, primeiro por transferência interna (mudança de curso) e depois por transferência externa. Todos as entradas são por edital e seleção pública.

A infraestrutura, no momento, está funcionando em sua capacidade máxima, entretanto, novas instalações estão propostas e já se encontram em fase de licitação dos projetos. Apesar das dificuldades, o curso decidiu aumentar o número de turmas, equacionando os problemas pela alteração no horário de funcionamento, que passou a ocorrer das 7 às 19 horas.

A UFS dispõe de uma coordenação de assistência e integração do estudante (CODAE) e entre suas funções está o apoio acadêmico e orientação psicossocial. Há disponibilidade de acesso às instalações do centro esportivo da universidade e acesso às atividades culturais promovidas pela UFS sob a responsabilidade da coordenação de promoções culturais e esportivas (COPRE).

Os estudantes, efetivamente, têm representação no colegiado de curso. Eles também participam da avaliação docente. O sistema de avaliação e acompanhamento é feito dentro do colegiado do curso como uma de suas atribuições, o que foi verificado durante a entrevista com os docentes.

O curso participa do programa do governo federal Ciências sem Fronteiras e alguns alunos estão em intercâmbio.

Não há participação dos egressos nas atividades de planejamento do curso. Não há referência de unidade de gestão que coordene e promova para os egressos programas de educação continuada nos documentos apresentados, o que foi comprovado durante a entrevista com os egressos.

Não há estudos sobre egressos. No momento, o curso inicia um processo de aproximação com os egressos por meio de oferecimento de cursos de extensão, com ênfase em aperfeiçoamento profissional. Há também o oferecimento de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* e da residência multiprofissional.

O curso de Odontologia da UFS possui 39 professores do quadro permanente, sendo que no ciclo básico são todos doutores com 40 horas ou dedicação exclusiva e, no ciclo profissional, 97% são doutores com 40 horas ou dedicação exclusiva. Durante os anos 2012 e 2013 houve o desenvolvimento de 33 projetos de pesquisa com a participação de 46 alunos de graduação. Além disso, participam como professores colaboradores 14 mestrandos ou servidores do Sistema Único de Saúde, fazendo tutoria dos estágios extramuros, com carga horária de 4 horas semanais. Esta participação é necessária para o funcionamento adequado do curso.

O ingresso dos docentes é feito por concurso público e a progressão funcional segue os parâmetros da carreira de magistério superior do MEC. Os docentes têm representação na gestão e desenvolvimento do curso e participam nas instâncias colegiadas que definem o planejamento e a gestão do curso.

Os professores recebem apoio para cursarem cursos de pós-graduação. Não foi verificado um programa específico de incentivo. Quanto ao percentual de professores que participam de grupos de pesquisa, foi verificado que 60% dos docentes têm publicações de artigos em revistas indexadas, de alto e médio impacto. Além disso tem publicações de divulgação, *on-line*, apresentações em congressos locais, nacionais e internacionais.

Do corpo docente, 97 % cumpre 40 horas semanais, 59 % participa de projetos de extensão. No momento, existem 13 projetos de extensão ativos, com a participação de 23 professores. O curso conta ainda com 14 professores colaboradores que exercem a tutoria extramuros nos estágios obrigatórios.

Existem políticas de educação permanente. A mobilidade e o intercâmbio docentes ocorrem por meio do programa de pós-graduação, que mantém convênios com as seguintes universidades: Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, Universidade Estadual São Paulo – São José dos Campos.

Existem profissionais participando da docência, como professores colaboradores, com dedicação de 4 horas semanais, atuando principalmente como tutores nos estágios extramuros. Estes tutores pertencem ao serviço de saúde pública e entram por convite do curso e tem acesso preferencial à formação continuada e à pós-graduação *stricto sensu*.

Os servidores técnicos administrativos estão representados por 4 servidores do quadro permanente da UFS com 40 horas semanais. Os demais cargos são todos servidores terceirizados, distribuídos da seguinte forma: 4 da segurança, 18 auxiliares de saúde bucal, 2 são secretárias, 2 recepcionistas e 3 auxiliares de limpeza. Todavia, há necessidade de incremento no número de servidores técnico-administrativos do quadro permanente.

Os servidores do quadro permanente são contratados por meio de concurso público. Para os demais que fazem parte do pessoal de apoio, os contratos são estabelecidos por uma empresa prestadora de serviços. Aqueles que vão trabalhar no curso de Odontologia são selecionados por meio de entrevista e análise de currículo. Para os do quadro permanente existem cursos de capacitação interna que permitem a progressão na carreira. A carreira permite progressão mediante capacitação e/ou avaliação pelos pares, e os parâmetros estão estabelecidos pela instituição.

**Dimensão 4: Infraestrutura**

Na área básica a infraestrutura é totalmente suficiente; dispõe de salas de aula, anfiteatros, laboratórios de farmacologia, química biológica, anatomia, imunologia, microbiologia, parasitologia, biologia celular, bioquímica, entre outros.

Na área profissional, o curso dispõe de 2 salas para aulas teóricas, 5 ambulatórios, 3 laboratórios pré-clínicos, 1 recepção, 1 secretaria, 1 almoxarifado, 1 sala de arquivos, o núcleo de pós-graduação, uma clínica de radiologia com 5 aparelhos de Raio x intra oral, sendo um digital e um panorâmico. As demais instalações são conjuntas com o Centro de Ciências da Saúde e o Hospital Universitário. As instalações da área profissional estão no limite da sua capacidade de utilização, e não há possibilidade de expansão onde hoje se localizam. A manutenção é de responsabilidade da Universidade e o acesso às instalações é fácil para estudantes e para a comunidade. Entretanto, observou-se que há necessidade de espaço para sala de professores, sala de reuniões e sala de estudos para os estudantes.

Os estudantes têm acesso ao restaurante universitário, lanchonetes e demais instalações da UFS. Há disponibilidade de acesso remoto às redes da instituição e da biblioteca. Os computadores estão disponíveis na biblioteca setorial e na biblioteca central. Há disponibilidade de recursos audiovisuais.

De acordo com o observado na visita, o curso dispõe de 5 ambulatórios totalizando 45 equipamentos odontológicos, funcionando das 7 às 19 horas para suprir todas as aulas práticas do ciclo profissionalizante. As normas de biossegurança estão dispostas em forma de manual e é exigido o cumprimento destas. Há espaço dedicado exclusivamente para lavagem e esterilização dos instrumentais.

Os prédios onde o curso se desenvolve possuem rampas de acesso para deficientes físicos, e o prédio do Centro de Ciências Biológicas e da saúde dispõem também de sinalização para deficientes visuais.

Há duas bibliotecas disponíveis para o curso, uma central (BICEN) e outra setorial da área da saúde. A bibliografia básica do curso está disponível, sendo 40 títulos com 400 exemplares. A biblioteca setorial dispõe de 2.254 títulos com 5.984 exemplares e a BICEN dispõe de um total de 55.428 títulos com 208.763 exemplares. A participação docente na política de atualização é feita por meio de demanda do curso, a cada dois anos. Está também disponível no portal da biblioteca o acesso a e-books.

A biblioteca é centralizada, tendo 5 mil metros quadrados, capacidade de 480 lugares, com cabines individuais, em grupo e mesas de estudo. Há também uma biblioteca setorial menor, com capacidade e funcionalidade para atender aos estudantes no Hospital Universitário. Conta com 17 bibliotecários e 5 servidores de apoio na biblioteca central. Funciona das 7 às 22 horas e atende ao público das 8 às 21 horas. Dispõe de recursos de informática suficientes e disponíveis para a comunidade acadêmica. Existem convênios e sistema de permuta com outras bibliotecas. Estão disponibilizadas as coleções eletrônicas de livros (e-book) e do sistema EBSCO. Os estudantes têm acesso remoto ao sistema Capes de periódicos e ao acervo digital da biblioteca.

Os laboratórios práticos possuem simuladores, tornos para polimento, recortadores de gesso, aparelho de profilaxia com carbonato de sódio e ultrassom. O laboratório tem capacidade para 30 alunos e, na pós-graduação, para 20 alunos. Existe um Laboratório de Patologia Investigativa, sala de trabalho para pesquisadores, Laboratório conjunto para Estomatologia e Radiologia. Este laboratório dispõe de sistema convencional de Rx periapical e de sistema de digital com placa de fósforo conectado ao computador e um aparelho de radiografias panorâmico. As salas dispõem de negatoscópio, aventais de chumbo e sala de revelação. Todas as normas de biossegurança são cumpridas.

Observou-se que as clínicas dispõem de uma central de esterilização com 2 autoclaves, uma sala de recebimento e outra de armazenamento e entrega de material, sistema de lavagem e empacotamento de material. Estão disponíveis e são utilizados os protocolos de controle de biossegurança em todas as atividades clínicas.

DECIDE-SE:

1. Acreditar o Curso de **Odontologia** da **Universidade Federal de Sergipe - UFS**, ofertado na cidade de **Aracaju – SE**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.

Brasília, 24/10/2019.



MARIO CÉSAR BARRETO MORAES  
Presidente da CONAES



SUELI MACEDO SILVEIRA  
Diretora substituta  
DAES/INEP